



Processo nº 310-11.00/16-8

Parecer nº 172/2016 CEC/RS

***O projeto “PLANALTINOS – CTG GALPÃO CAMPEIRO” é recomendado para a avaliação coletiva.***

1. O projeto PLANALTINOS – CTG GALPÃO CAMPEIRO com a produção cultural de Galpão Campeiro, CEPC 4715, evento não vinculado a data fixa, inscrito na categoria artes cênicas, dança, orçado em R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que deverão são solicitados integralmente ao Sistema Pró Cultura.

Em sua apresentação, o Proponente afirma que o projeto “Planaltinos – CTG Galpão Campeiro” promoverá a manutenção das ações culturais, folclóricas e artísticas desenvolvidas pela internada adulta do CTG Galpão Campeiro, que conta 12 prendas e 12 peões dançarinos.

A contratação de instrutor, coreógrafo, ensaiador e músicos do vocal, incentivando a frequência aos ensaios, além da confecção de indumentária típica para apresentações. Estas ações possibilitarão adequado preparo técnico, artístico e cênico do grupo afim de instigar a participação em eventos e incentivar a difusão da dança.

Afirmando que “o folclore gaúcho é o retrato da cultura do povo rio-grandense e uma das formas de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados”, o Proponente aproveita para assegurar que “dançar a cultura gaúcha é conhecê-la, e de alguma forma se apropriar dela e enriquecê-la”.

Ao dedicar seu tempo para um estudo, desenvolvendo um trabalho com referencial histórico e artístico, que busca retratar parte da nossa cultura através da dança, a Internada Adulta se torna uma atividade de culto ao tradicionalismo do Rio Grande do Sul, para que este permaneça vivo na sociedade contemporânea. Neste sentido o trabalho cultural realizado pelo Departamento Artístico Adulto da entidade contribui com a divulgação e valorização de tradições e da região.

O projeto também tem um caráter social ao acolher jovens em situação de vulnerabilidade e oferece oficinas e palestras para alunos de escola da rede municipal de ensino.

É o relatório.

2. O projeto está apresentado dentro dos padrões do Sistema de Financiamento Pró Cultura e em seus anexos estão contempladas informações que permitem conhecer a amplitude da proposta ao tempo em que insere currículos, portfólio com fotos e textos sobre o grupo, cartas de anuência, orçamentos, fotos, relação de integrantes da internada e Plano de Impacto Ambiental.

O orçamento do projeto está dentro de todos os parâmetros da razoabilidade e os itens específicos devidamente justificados.

A manutenção de uma internada artística além de todo o aspecto relevante no que se refere a preservação e pesquisa folclórica, é espaço de grande importância para a preservação da vida de crianças, jovens e adultos que encontram nos ensaios dos CTGs um momento de sociabilização, lazer e resguardo das adversidades cotidianas em cidades do interior do Rio Grande do Sul que, muitas vezes, pouco ou nada oferecem de alternativas culturais a seus municípios.

Ao buscar recursos para a contratação de uma equipe profissional afim de oferecer melhores conhecimentos aos seus integrantes, o Proponente demonstra estar ocupado de um processo criativo e cultural ao invés de apenas pleitear o incentivo estatal para eventos que pouco contribuem na formação cidadã dos seus.

A proposta de aquisição de indumentária que no orçamento atinge o total de R\$ 38.376,00 (trinta e oito mil trezentos e setenta e seis reais) merece ser revista e por esta razão receberá uma glosa linear de 50% (cinquenta por cento) dos itens 1.1 ao 1.17, que somam R\$ 19.188,00 (dezenove mil cento e oitenta e oito

reais). Para a aplicação destes recursos deverá ser priorizando o atendimento aos integrantes mais vulneráveis economicamente, promovendo o exercício da solidariedade entre seus integrantes ou seja, aqueles que recebem menores salários ou integram famílias com maiores dificuldades financeiras, receberão gratuitamente suas indumentárias enquanto os demais contribuirão adquirindo as próprias vestimentas como costuma ocorrer em grande parte das Invernadas.

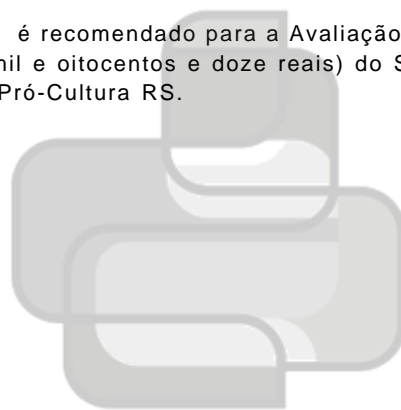
Todas as contrapartidas sociais deverão ser rigorosamente seguidas e é de se esperar que o projeto busque contemplar aos Deficientes e aos Idosos seja através de apresentações ou de suas inclusões nos projetos realizados pela Invernada.

As iniciativas artísticas fortalecem a própria beleza proporcionalmente ao olhar que dedicam ao seu entorno. Este projeto estará em sintonia com sua comunidade sempre que souber acolher sem preconceito e semear a inclusão de todos indistintamente. Propostas como esta são meritórias sempre quando promovam o reconhecimento da pluralidade e da diversidade jamais apregoando intolerância ou a discriminação de quem quer que seja.

Quando brilhantes intelectuais criaram o movimento pela preservação das tradições gaúchas projetaram na valorização do pensar e agir do homem do campo que tem amor pela terra, respeita os animais e mateia com todos os que com ele partilham do labor. João Cezimbra, Jacques Barbosa Lessa, Paixão Cortes e Glaucus Saraiva promoveram a essência da humildade, da fraternidade e da igualdade do povo gaúcho e isso deve ser o baluarte de quem quer manter acesa esta chama que não faz distinção de gênero, etnia, cor, credo ou qualquer outra índole. Sempre que for assim e tão somente quando for assim, tratar-se-á de proposta meritória, relevante e oportuna.

**3.** Em conclusão, o projeto “**Planaltinos – CTG Galpão Campeiro**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 80.812,00** (oitenta mil e oitocentos e doze reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

*Porto Alegre, 17 de julho de 2016.*



**Pró-cultura RS**  
Marco Aurélio Alves  
Conselheiro Relator